



# MUDANÇA DA FREQUÊNCIA DE ATENDIMENTOS CIRÚRGICOS POR MEIOS VIOLENTOS NA PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MORAIS L.R<sup>1</sup>, SANTOS L.R.A<sup>1</sup>, FACCI L.R<sup>1</sup>, ROCHA A.B.S<sup>1</sup>, MUSSI G.M.P<sup>1</sup>, BRITO O.J.A.C<sup>1</sup>, RAGONI P.H.M<sup>1</sup>; GUIMARAES P.S<sup>2</sup>.

1. UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO, RIO DE JANEIRO - RJ – BRASIL; 2. HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE, RIO DE JANEIRO – RJ – BRASIL.

## OBJETIVO

O estudo tem como objetivo observar o impacto da pandemia de COVID-19 nas emergências cirúrgicas por perfurações por arma de fogo (PAF) e perfurações por arma branca (PAB), tendo em vista o decreto de isolamento social (número 46.970) a partir de março de 2020 no município do Rio de Janeiro.

## MÉTODO

O estudo analisou os dados de internações no Município do Rio de Janeiro de março a junho entre os anos 2015 e 2020. Usando a base de dados TABNET do Estado do Rio de Janeiro, comparou-se as médias do número de cirurgias por PAF (CID: W32, W33, W34, X93, X94, X95, Y22, Y24) e PAB (CID: X99) nos meses março, abril, maio e junho de 2020 com o mesmo período dos anos anteriores. O estudo é observacional, descritivo e transversal.

## RESULTADOS

Foi encontrado o registro de 1180 admissões hospitalares por PAF e 205 por PAB nos períodos dos meses de março a junho dos anos de 2015 a 2020. Sendo registrados 150 óbitos, 94,7% deles por PAF. Em comparação com a média do período de março a abril dos anos de 2015 a 2019, o mesmo período de 2020 teve uma queda de 35% dos atendimentos por trauma por PAF e PAB na cidade do Rio de Janeiro, sendo o Hospital Municipal Souza Aguiar aquele que o teve maior número de procedimentos realizados, representando 23% do total, ainda assim com uma queda de 48,3% no período. Em relação às cirurgias houve uma queda de 43,2% em laparotomias exploradoras e de 24,7% em toracostomia em selo d'água, as duas cirurgias mais prevalentes nessas ocorrências.

Olhando mais especificamente para as laparotomias por PAB, representados em sua maioria pelo CID X99 (agressão por meio de objeto cortante ou penetrante), tiveram uma queda de 39,4%. Nas laparotomias por PAF, representados em sua maioria pelo CID X93 (agressão por meio de disparo de arma de fogo de mão), tiveram uma queda de 43,66%. No tocante dos gastos, gastava-se em média R\$ 134.801,53/mês nos anos anteriores, já no ano de 2020 foi gasto R\$88,833,63/mês, demonstrando uma queda de 34,1% nos gastos.

## REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. Internações hospitalares de residentes no estado do Rio de Janeiro. **Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em <<http://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnet/deftohtm.exe?sihsus/internr.def>>. Acesso em 30 de Julho de 2020.
- JUNIOR. R, FONTENELLE M.A et al. The trauma and acute care surgeon in the COVID-19 pandemic era. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro, v. 47, e20202576, 2020. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-69912020000100166&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912020000100166&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 14 de setembro de 2020.

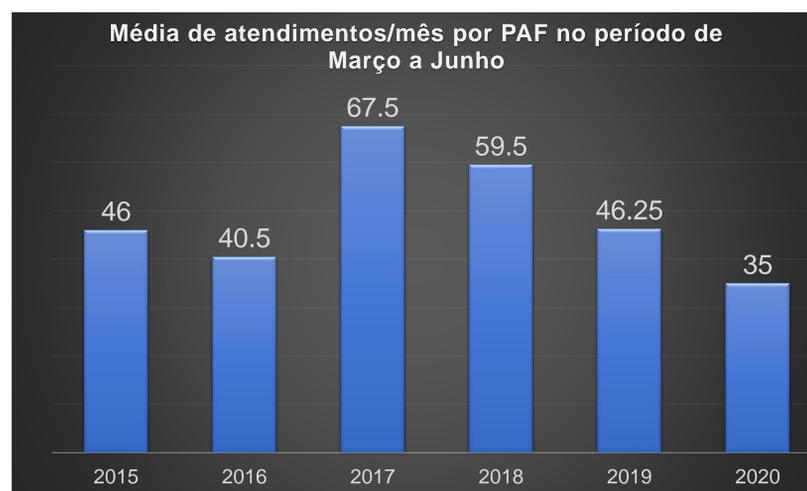


Figura 1 – Média dos atendimentos mensais de PAF de Março a Junho nos anos de 2015-2020



Figura 2 – Média dos atendimentos mensais de PAB de Março a Junho nos anos de 2015-2020

## CONCLUSÕES

O isolamento social decretado a partir de Março de 2020 (decreto número 46.970) na cidade do Rio de Janeiro teve um importante impacto na violência urbana refletindo nos serviços de trauma e cirurgia da cidade, com uma significativa diminuição (35%) dos procedimentos cirúrgicos mais realizados decorrentes de PAB e PAF. Conclui-se por essa análise, que a saúde pública é quase sempre um espelho do que acontece em outras esferas da sociedade civil.